CADERNO PEDAGÓGICO

1

LETRAMENTOS FINANCEIROS DIGITAIS

MANUAL DO PROFESSOR

EJA

EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS



PORTUGUÊS E MATEMÁTICA

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA

CADERNO PEDAGÓGICO EJA 1 -
LETRAMENTOS FINANCEIROS DIGITAIS

português e matemática

(Manual do Professor)

Luís Ferreira
Francisca Natália Moura da Silva
Gabriel Lopes da Silva
Gerdon Cavalcante Maciel
Édmara Silva de Souza
Jonas Alves Moura
Lara Coelho Brito,
Miriã Carla Jerônimo de Lima
Nery Neto da Silva Siqueira
Leonardo Lino Cambinda Jamba
Rosesllene Mendes Jerônimo
Heloisa de Sousa Reis
Francisco Eriqui da Silva Barroso
Ana Clara Lourenço dos Santos

Fortaleza – 2026
Editora Caminhar

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira - Unilab
Sistema de Bibliotecas da Unilab - (Sibiuni)
Catalogação na fonte

C129 Caderno Pedagógico EJA 1 - letramentos financeiros digitais: português e matemática/ Luís Ferreira... [et. al.]. - Fortaleza: Editora Caminhar, 2026.

50 p. : il., color. : (Manual do Professor).

Projeto VEJA, apoiado pela Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino - SASE/MEC e pelo Grupo de Pesquisa Observatório Vozes da EJA Brasil - África da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, Unilab.

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN 978-65-86968-63-7

1. Educação de jovens e adultos. 2. Língua portuguesa. 3. Matemática. 4. Letramento digital. I. Ferreira, Luís.

CDD 374.0124

Ficha catalográfica elaborada por Mônica Cordulina da Silva – CRB-3 /927

PREFÁCIO À COLEÇÃO

Toda coleção didática revela uma maneira de compreender o currículo. Algumas organizam seus volumes por disciplinas. Outras, por conteúdos ou competências. Esta coleção faz uma escolha diferente na medida em que organiza o currículo pelas formas de participação na vida social. Essa decisão lhe confere unidade.

Os seis cadernos não apresentam temas independentes entre si, mas acompanham situações que fazem parte da vida de jovens, adultos e idosos e que exigem diferentes formas de ler, escrever, interpretar, calcular, dialogar e decidir. Utilizar um serviço bancário, compreender documentos de saúde, reconhecer saberes tradicionais, preservar a memória cultural, participar das redes sociais e proteger-se dos golpes digitais não constituem assuntos isolados. Correspondem a práticas sociais que organizam a vida contemporânea e às quais a escola é chamada a responder.

Essa perspectiva altera a própria lógica do trabalho pedagógico, pois, em vez de ensinar conteúdos para que um dia possam ser utilizados fora da escola, os cadernos começam justamente pelas situações nas quais esses conhecimentos já são necessários. As práticas sociais deixam de ilustrar o currículo e passam a estruturá-lo. Assim, cada atividade aproxima os estudantes de formas concretas de participação na sociedade, fazendo com que leitura, escrita, oralidade e matemática encontrem um propósito reconhecível desde o início do percurso.

Essa escolha dialoga com uma compreensão contemporânea do letramento. Ler e escrever não correspondem apenas ao domínio de técnicas. Antes, significam participar de práticas sociais mediadas pela linguagem e, em função disso, aprende-se a interpretar uma receita porque alguém precisa cuidar da própria saúde. Aprende-se a compreender um comprovante bancário porque administrar recursos faz parte da vida cotidiana. Aprende-se a reconhecer um golpe digital porque a participação no mundo contemporâneo também exige proteger-se de novas formas de violência.

Mas, há outra dimensão igualmente importante. Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos chegam à escola trazendo experiências construídas no trabalho, na família, na comunidade, nas práticas culturais e nas relações de cuidado. Esses saberes não aparecem, aqui, como ponto de partida provisório destinado a desaparecer quando os conteúdos escolares entram em cena. Permanecem presentes durante todo o percurso e, nesse sentido, a escola amplia esses conhecimentos, estabelece novas relações entre eles e cria oportunidades para que circulem, sejam compartilhados e produzam novas aprendizagens.

É justamente essa aproximação que torna a coleção especialmente feliz, pois os textos selecionados pertencem aos mesmos universos em que os estudantes vivem. Receitas médicas, comprovantes bancários, mensagens digitais, relatos de memória, informações sobre plantas medicinais e publicações em redes sociais circulam diariamente entre milhões de brasileiros. Ao levá-los para a sala de aula, os cadernos não apenas diversificam os gêneros textuais trabalhados, mas aproximam a escola das formas de linguagem que organizam diferentes esferas da vida social.

Essa aproximação também modifica o papel do professor, já que as atividades propostas não encerram o trabalho pedagógico, mas funcionam como ponto de partida

para conversas, relatos, comparações, investigações e produções que cada turma poderá construir a partir de sua própria realidade. Nenhum currículo permanece vivo sem a mediação sensível do professor, especialmente na Educação de Jovens e Adultos, onde trajetórias de vida tão diversas se encontram todos os dias na mesma sala de aula.

Por fim, há uma característica desta coleção que merece destaque. Ela não apresenta conteúdos sobre a vida, mas organiza o currículo a partir das formas de participação na vida social. Essa diferença parece discreta, mas muda profundamente o sentido da aprendizagem, pois o estudante não é preparado para uma realidade futura. A proposta é que o estudante jovem, adulto ou idoso aprenda enquanto interpreta situações que já fazem parte de sua existência, pois cada leitura amplia possibilidades de ação. Cada atividade fortalece formas de autonomia e cada prática desenvolvida na escola encontra continuidade fora dela.

Esta é, portanto, a maior contribuição desta obra, que nos lembra que a Educação de Jovens e Adultos alcança sua maior potência quando reconhece que a experiência dos estudantes não constitui um recurso pedagógico ocasional, mas o próprio lugar onde o currículo começa.

Meus agradecimentos à Pró-Reitoria de Extensão da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab) pelo apoio institucional e pela articulação com a Rede Interset-CE, que viabilizou a participação dos bolsistas de Extensão, cuja atuação foi fundamental para a implementação das ações e para o alcance dos resultados do projeto. Agradeço, igualmente, ao Grupo de Pesquisa “Vozes da EJA Brasil-África” e aos bolsistas de Iniciação Científica, que contribuíram significativamente para o desenvolvimento e a concretização dos trabalhos, fortalecendo a integração entre extensão, pesquisa e formação.

Registro também meu agradecimento às Secretarias Municipais de Educação, aos gestores, profissionais da educação e, especialmente, aos professores e professoras da Educação de Jovens e Adultos (EJA), cuja acolhida, participação e compartilhamento de saberes tornaram férteis os caminhos para a construção coletiva das ações desenvolvidas nos territórios. À Editora Caminhar, agradeço a parceria e o apoio à materialização e à divulgação das produções resultantes do projeto, contribuindo para ampliar o alcance dos conhecimentos, experiências e práticas construídos ao longo dessa trajetória.

A participação e o compromisso desses sujeitos tornaram os caminhos férteis para a construção coletiva de saberes, para o fortalecimento da EJA nos municípios do Maciço de Baturité e para a consolidação de práticas educativas comprometidas com as realidades, as experiências e os direitos dos jovens, adultos e idosos.

Luís Ferreira
Unilab/Rede Interset-CE/Sase-MEC

PREFÁCIO CADERNO 1

Quem trabalha na Educação de Jovens e Adultos conhece bem esta cena.

Uma estudante segura o cartão bancário nas mãos, mas pede que outra pessoa confira o saldo. Um senhor evita usar o caixa eletrônico porque tem receio de apertar a tecla errada. Alguém prefere enfrentar uma longa fila na agência a utilizar o aplicativo do banco. Não se trata de falta de inteligência nem de falta de interesse. Trata-se de uma experiência comum a quem viu a vida financeira mudar profundamente em poucas décadas.

O dinheiro continua sendo o mesmo, mas as formas de lidar com ele mudaram completamente. Hoje pagamos contas pelo telefone, fazemos transferências em poucos segundos, confirmamos operações por biometria, recebemos avisos em aplicativos e precisamos criar senhas para quase tudo. Pequenos gestos que muitos executam automaticamente ainda representam um desafio para milhares de jovens, adultos e idosos que retornaram à escola depois de longos períodos afastados da educação formal.

Este caderno encontra seu lugar nessas situações cotidianas. As atividades propostas nas páginas seguintes não foram organizadas para ensinar o funcionamento de um banco. Foram pensadas para fortalecer a autonomia dos estudantes diante de situações que fazem parte de sua rotina. Ler uma tela, compreender um comprovante, interpretar informações, utilizar um caixa eletrônico ou realizar uma operação com segurança deixam de ser tarefas exclusivamente financeiras e passam a integrar o cotidiano da sala de aula.

O professor da EJA sabe que a aprendizagem acontece quando o estudante reconhece sentido naquilo que faz. Pouco adianta dominar exercícios descontextualizados se continuam existindo dificuldades para resolver problemas concretos do dia a dia. Da mesma forma, uma atividade aparentemente simples pode produzir mudanças profundas quando permite que alguém deixe de depender de terceiros para consultar um saldo, pagar uma conta ou compreender uma mensagem enviada pela instituição financeira.

Ao longo deste caderno, Língua Portuguesa e Matemática caminham juntas porque também caminham juntas fora da escola. Assim, ler, calcular, interpretar, decidir e agir fazem parte de uma mesma experiência. Separá-las seria artificial.

Há outro aspecto que merece atenção neste caderno. Os estudantes da Educação de Jovens e Adultos não chegam à sala de aula sem conhecimentos na medida em que trazem anos de trabalho, de organização da vida familiar, de administração do orçamento doméstico e de enfrentamento das dificuldades que acompanham o cotidiano. O papel da escola não consiste em substituir essas experiências, mas em ampliá-las.

E é isso que este material procura fazer, pois, cada atividade nasce de situações reconhecíveis pelos próprios estudantes e cria oportunidades para que elas sejam discutidas coletivamente, transformando experiências individuais em aprendizagem compartilhada. Vivemos um tempo em que a exclusão pode assumir formas discretas. Muitas vezes ela não aparece porque alguém não possui uma conta bancária, mas porque possui uma conta e não consegue utilizá-la com segurança. A autonomia passa, então, por

conhecimentos que antes não faziam parte do currículo escolar, mas que hoje se tornaram indispensáveis para a participação na vida social.

Espero que este caderno encontre professores dispostos a adaptar, reinventar e ampliar as propostas aqui reunidas. Nenhum material didático substitui a sensibilidade de quem conhece a sua turma. O maior valor destas páginas talvez esteja justamente na possibilidade de provocar conversas, compartilhar experiências e construir, coletivamente, novos modos de enfrentar situações que fazem parte da vida de todos.

Se isso acontecer, este caderno terá cumprido plenamente sua finalidade.

Júlio Araújo (UFC-CNPq)

BANCO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

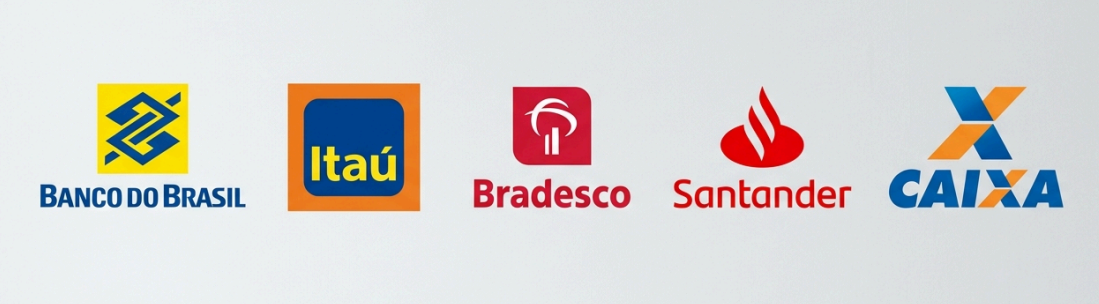
O BANCO É UMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA QUE TEM COMO FUNÇÃO GUARDAR, ORGANIZAR E MOVIMENTAR O DINHEIRO DAS PESSOAS. POR MEIO DE UMA CONTA BANCÁRIA, O CLIENTE PODE DEPOSITAR DINHEIRO, FAZER SAQUES, PAGAR CONTAS, TRANSFERIR VALORES E RECEBER PAGAMENTOS, COMO SALÁRIOS, APOSENTADORIAS OU BENEFÍCIOS SOCIAIS. OS BANCOS TAMBÉM OFERECEM CARTÕES DE DÉBITO E CRÉDITO, QUE FACILITAM AS COMPRAS NO DIA A DIA, SEM A NECESSIDADE DE USAR DINHEIRO EM ESPÉCIE.

ALÉM DISSO, OS BANCOS DISPONIBILIZAM CAIXAS ELETRÔNICOS E APLICATIVOS DE CELULAR, QUE PERMITEM REALIZAR VÁRIAS OPERAÇÕES SEM PRECISAR IR ATÉ UMA AGÊNCIA. POR MEIO DESSES RECURSOS, É POSSÍVEL CONSULTAR O SALDO, VERIFICAR EXTRATOS, PAGAR BOLETOS, FAZER TRANSFERÊNCIAS E ACOMPANHAR OS GASTOS. ESSAS FACILIDADES AJUDAM AS PESSOAS A TEREM MAIS CONTROLE SOBRE SUA VIDA FINANCEIRA.

OS BANCOS TAMBÉM PODEM OFERECER EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E OUTROS SERVIÇOS, MAS É IMPORTANTE TER CUIDADO E RESPONSABILIDADE AO UTILIZAR ESSES RECURSOS PARA EVITAR DÍVIDAS. POR ISSO, É FUNDAMENTAL ENTENDER COMO O BANCO FUNCIONA E USAR SEUS SERVIÇOS DE FORMA CONSCIENTE.

ASSIM, O BANCO SE TORNA UM IMPORTANTE ALIADO NA ORGANIZAÇÃO DO DINHEIRO, AJUDANDO AS PESSOAS A PLANEJAR MELHOR SEUS GASTOS, GUARDAR RECURSOS E TER MAIS SEGURANÇA NAS TRANSAÇÕES FINANCEIRAS DO DIA A DIA.

BANCO



O **BANCO** É UMA INSTITUIÇÃO QUE GUARDA E CUIDA DO DINHEIRO DAS PESSOAS. NELE É POSSÍVEL ABRIR UMA CONTA PARA GUARDAR O **DINHEIRO**, FAZER **DEPÓSITOS**, **SAQUES**, PAGAR **CONTAS** E RECEBER **PAGAMENTOS**. MUITAS PESSOAS TAMBÉM USAM O BANCO PARA RECEBER **SALÁRIO**, BENEFÍCIOS OU AJUDAS DO GOVERNO. HOJE EM DIA, ALÉM DO ATENDIMENTO NA AGÊNCIA, É POSSÍVEL USAR O BANCO PELO CELULAR OU COMPUTADOR, POR MEIO DE APLICATIVOS. O BANCO AJUDA A ORGANIZAR A VIDA FINANCEIRA, PERMITINDO CONTROLAR ENTRADAS E SAÍDAS DE DINHEIRO. USAR O BANCO COM RESPONSABILIDADE É IMPORTANTE PARA EVITAR DÍVIDAS E MANTER AS CONTAS EM DIA.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

BANCO: BAN - CO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

BA: BA - BE - BI - BO - BU

CO: CA - CE - CI - CO - CU

ATIVIDADES

QUESTÃO 1

SOU UM LUGAR ONDE VOCÊ GUARDA DINHEIRO, MAS NÃO SOU COFRE. TENHO CARTÃO, SENHA E FILA, MAS NÃO SOU LOJA. QUEM SOU EU?

_____

QUESTÃO 2

DESEMBARALHE AS SÍLABAS E FORME A PALAVRA CORRETA.

A) COBAN:

_____

DICA: É O LUGAR ONDE AS PESSOAS GUARDAM DINHEIRO.

B) DESBRACO:

_____

DICA: NOME DE UM BANCO BRASILEIRO DE COR VERMELHA.

C) IXACA:

_____

DICA: BANCO PÚBLICO MUITO USADO PARA PAGAMENTOS E BENEFÍCIOS.

QUESTÃO 3

ESCREVA A COR PREDOMINANTE EM CADA BANCO A SEGUIR:

BANCO DO BRASIL

Bradesco

CAIXA

_____ _____ _____

SENHA

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

A SENHA BANCÁRIA É UM CÓDIGO SECRETO UTILIZADO PARA PROTEGER O ACESSO À CONTA E GARANTIR A SEGURANÇA DAS INFORMAÇÕES E DO DINHEIRO DO CLIENTE. ELA FUNCIONA COMO UMA CHAVE PESSOAL, QUE DEVE SER CONHECIDA APENAS PELO TITULAR DA CONTA. POR MEIO DA SENHA, É POSSÍVEL REALIZAR DIVERSAS OPERAÇÕES, COMO SAQUES, PAGAMENTOS, TRANSFERÊNCIAS E ACESSO A APLICATIVOS BANCÁRIOS.

É FUNDAMENTAL QUE A SENHA SEJA FORTE E DIFÍCIL DE DESCOBRIR, EVITANDO O USO DE DATAS DE NASCIMENTO, NÚMEROS SEQUENCIAIS OU INFORMAÇÕES PESSOAIS FÁCEIS. ALÉM DISSO, NUNCA SE DEVE COMPARTILHAR A SENHA COM OUTRAS PESSOAS, NEM MESMO COM FAMILIARES OU AMIGOS, POIS ISSO PODE COLOCAR A CONTA EM RISCO.

OUTRO CUIDADO IMPORTANTE É NÃO ANOTAR A SENHA EM LOCAIS VISÍVEIS OU DE FÁCIL ACESSO. EM CASO DE SUSPEITA DE FRAUDE OU ESQUECIMENTO, O CLIENTE DEVE PROCURAR O BANCO PARA REALIZAR A ALTERAÇÃO DA SENHA COM SEGURANÇA.

ASSIM, O USO CONSCIENTE DA SENHA BANCÁRIA É ESSENCIAL PARA GARANTIR A PROTEÇÃO DOS DADOS E EVITAR PREJUÍZOS, CONTRIBUINDO PARA UMA VIDA FINANCEIRA MAIS SEGURA E RESPONSÁVEL.

SENHA



A SENHA BANCÁRIA É UM CÓDIGO SECRETO USADO PARA PROTEGER O DINHEIRO E AS INFORMAÇÕES DA CONTA. ELA FUNCIONA COMO UMA CHAVE, QUE SÓ O DONO DA CONTA DEVE CONHECER. COM A SENHA, É POSSÍVEL FAZER PAGAMENTOS, SAQUES, TRANSFERÊNCIAS E ACESSAR O APLICATIVO DO BANCO.

É MUITO IMPORTANTE ESCOLHER UMA SENHA DIFÍCIL, EVITANDO NÚMEROS FÁCEIS, COMO DATA DE NASCIMENTO OU SEQUÊNCIAS (1234). TAMBÉM NÃO SE DEVE COMPARTILHAR A SENHA COM NINGUÉM, NEM ANOTÁ-LA EM LOCAIS VISÍVEIS.

SE ALGUÉM DESCOBRIR A SENHA, PODE USAR O DINHEIRO SEM PERMISSÃO. POR ISSO, É IMPORTANTE TER CUIDADO E, SE NECESSÁRIO, TROCAR A SENHA NO BANCO.

USAR A SENHA COM RESPONSABILIDADE AJUDA A MANTER O DINHEIRO SEGURO E EVITAR PROBLEMAS.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

SENHA: SE - NHA

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

SE: SA - SE - SI - SO - SU

NHA: NHA - NHE - NHI - NHO - NHU

ATIVIDADES

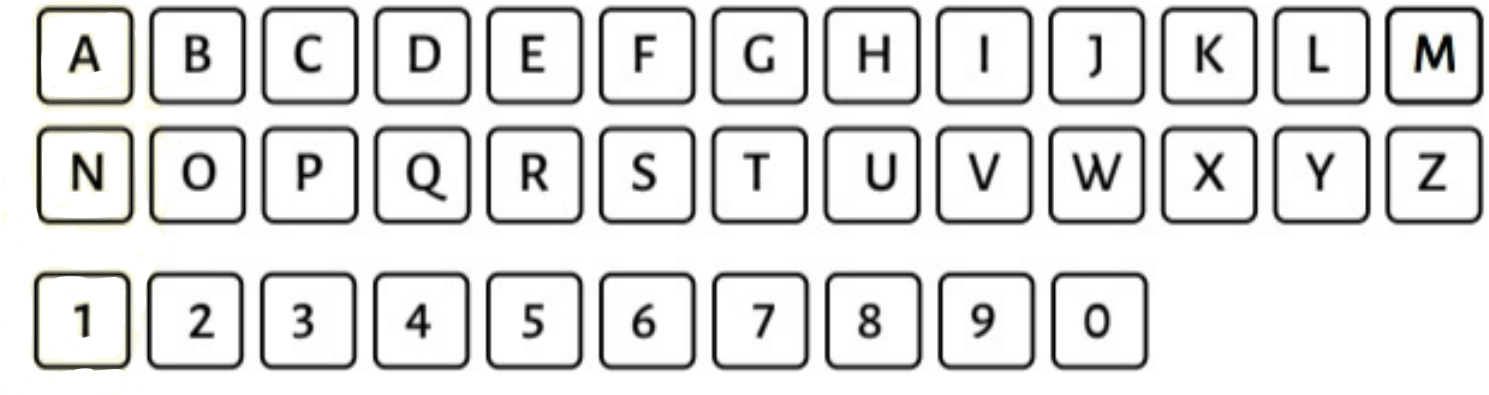
QUESTÃO 1

SOU SEGREDO, SOU PROTEÇÃO, SOU FEITA DE NÚMERO OU ATÉ DE LETRAS. SEM MIM, NADA SE ABRE. QUEM SOU EU?

_____

QUESTÃO 2

CRIE UMA SENHA COM 6 DÍGITOS QUE TENHA NÚMEROS E LETRAS ONDE NÃO PODE SER UTILIZADA LETRAS QUE TÊM EM SEU NOME E NEM SUA DATA DE ANIVERSÁRIO



QUAL A SUA SENHA? _____

QUESTÃO 3

COMPLETE OS ESPAÇOS EM BRANCO COM AS PALAVRAS A SEGUIR.

BANCO, SENHA, PROTEGER.

A SENHA SERVE PARA _____

EU NÃO POSSO CONTAR MINHA _____

EU USO A SENHA NO _____

QUESTÃO 4

MARQUE O ITEM QUE TEM A SENHA MAIS SEGURA.

( ) 1234

( ) MARIA

( ) M4R!A2025

( ) 0000

QUESTÃO 5

ESCREVA TRÊS LUGARES EM QUE VOCÊ USA SENHA COM FREQUÊNCIA.

BIOMETRIA

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

A BIOMETRIA É UMA TECNOLOGIA QUE UTILIZA CARACTERÍSTICAS FÍSICAS DAS PESSOAS PARA REALIZAR SUA IDENTIFICAÇÃO. ENTRE OS PRINCIPAIS EXEMPLOS ESTÃO A IMPRESSÃO DIGITAL, O RECONHECIMENTO FACIAL E A LEITURA DA RETINA. ESSES DADOS SÃO ÚNICOS PARA CADA INDIVÍDUO, O QUE TORNA A BIOMETRIA UMA FORMA SEGURA DE CONFIRMAR IDENTIDADES.

NOS BANCOS E EM OUTROS SERVIÇOS, A BIOMETRIA É UTILIZADA PARA FACILITAR O ACESSO E AUMENTAR A SEGURANÇA, SUBSTITUINDO OU COMPLEMENTANDO O USO DE SENHAS. ASSIM, O USUÁRIO PODE REALIZAR OPERAÇÕES DE FORMA MAIS RÁPIDA E PRÁTICA.

ENTRETANTO, É IMPORTANTE GARANTIR QUE ESSES DADOS SEJAM UTILIZADOS COM SEGURANÇA, EVITANDO USO INDEVIDO. DESSA FORMA, A BIOMETRIA CONTRIBUI PARA A PROTEÇÃO DAS INFORMAÇÕES E PARA A CONFIABILIDADE DOS SISTEMAS.

BIOMETRIA



A BIOMETRIA É UMA FORMA DE IDENTIFICAR A PESSOA USANDO CARACTERÍSTICAS DO CORPO, COMO DIGITAL, ROSTO OU OLHOS. NOS BANCOS, ELA É USADA PARA DAR MAIS SEGURANÇA E FACILITAR O ACESSO À CONTA. ASSIM, NÃO É PRECISO DECORAR SENHAS. É IMPORTANTE USAR A BIOMETRIA COM CUIDADO PARA PROTEGER SEUS DADOS.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

BIOMETRIA: BI - O - ME - TRI - A

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

BI: BA - BE - BI - BO - BU

O: A - E - I - O - U

ME: MA - ME - MI - MO - MU

TRI: TRA - TRE - TRI - TRO - TRU

ATIVIDADES

QUESTÃO 1

MARQUE UM X NA OPÇÃO CORRETA EM QUE PODEMOS USAR A BIOMETRIA.

( ) BANCO E MERCADO

( ) BANCO E CELULAR

( ) MERCADO E CELULAR

QUESTÃO 2

A BIOMETRIA PODE SER UTILIZADA COMO UMA FORMA DE _____, SEJA PARA. PROTEGER O _____ AO SEU CELULAR OU PARA GARANTIR A SEGURANÇA NO USO DO SEU _____ BANCÁRIO.

MARQUE A ALTERNATIVA QUE COMPLETE OS ESPAÇOS.

( ) SEGURANÇA – CARTÃO – ACESSO

( ) CELULAR – ACESSO – SEGURANÇA

( ) SEGURANÇA – ACESSO – CARTÃO

QUESTÃO 3

FORME PALAVRAS A PARTIR DAS SÍLABAS DA PALAVRA "**BIOMETRIA**".

BI: _____

O: _____

ME: _____

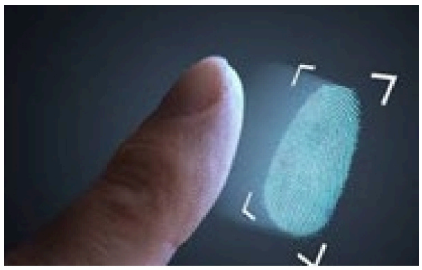
TRI: _____

A: _____

QUESTÃO 4

LIGUE AS IMAGENS AO TIPO DE BIOMETRIA CORRESPONDENTE:

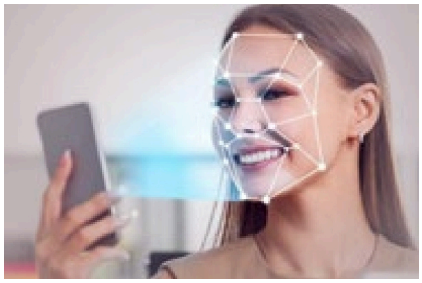
RECONHECIMENTO FACIAL



IMPRESSÃO DIGITAL



RECONHECIMENTO DE VOZ



SALDO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O SALDO BANCÁRIO CORRESPONDE AO VALOR DISPONÍVEL EM UMA CONTA EM UM DETERMINADO MOMENTO, RESULTANTE DA DIFERENÇA ENTRE CRÉDITOS (ENTRADAS) E DÉBITOS (SAÍDAS). ESSE CONCEITO É FUNDAMENTAL PARA A EDUCAÇÃO FINANCEIRA, POIS PERMITE AO INDIVÍDUO COMPREENDER SUA SITUAÇÃO ECONÔMICA E PLANEJAR MELHOR SEUS RECURSOS.

A CONSULTA DO SALDO PODE SER REALIZADA POR DIFERENTES MEIOS, COMO APLICATIVOS, CAIXAS ELETRÔNICOS E ATENDIMENTO BANCÁRIO. DESTACA-SE TAMBÉM O SALDO NEGATIVO, QUE OCORRE QUANDO AS DESPESAS ULTRAPASSAM O VALOR DISPONÍVEL OU O LIMITE DE CRÉDITO.

ASSIM, O ENTENDIMENTO DO SALDO BANCÁRIO CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS FINANCEIRAS MAIS CONSCIENTES E RESPONSÁVEIS.

SALDO



O SALDO BANCÁRIO É O DINHEIRO QUE A PESSOA TEM DISPONÍVEL NA CONTA. ELE MUDA QUANDO ENTRA OU SAI DINHEIRO, COMO EM PAGAMENTOS OU DEPÓSITOS. É POSSÍVEL CONSULTAR O SALDO PELO CELULAR, CAIXA ELETRÔNICO OU BANCO. QUANDO O SALDO FICA NEGATIVO, SIGNIFICA QUE FOI GASTO MAIS DO QUE HAVIA DISPONÍVEL. POR ISSO, É IMPORTANTE ACOMPANHAR O SALDO.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

SALDO: SAL - DO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

SA: SA - SE - SI - SO - SU

DO: DA - DE - DI - DO - DU

ATIVIDADES

QUESTÃO 1

MARIA TINHA R$ 500,00 NA CONTA. SACOU R$ 100,00 E DEPOIS DEPOSITOU R$ 200,00. QUAL É O SALDO FINAL DA CONTA?

( ) R$300

( ) R$500

( ) R$400

( ) R$600

QUESTÃO 2

UTILIZE **(V)** PARA VERDADEIRO E **(F)** PARA FALSO.

( ) SÓ CONSIGO VER MEU SALDO PELO CELULAR.

( ) SALDO É O VALOR DO DINHEIRO QUE EU POSSUO NO BANCO.

( ) SE EU TINHA R$ 10,00 E DEPOSITEI MAIS R$ 30,00, O MEU SALDO É R$ 40,00.

A) V – V – V
B) F – V – V
C) V – V – F
D) F – F – F

QUESTÃO 3

SE VOCÊ TEM R$ 50,00 NA CONTA E TENTA SACAR R$ 70,00, O QUE ACONTECE?

QUESTÃO 4

SOU O DINHEIRO QUE AINDA ESTÁ GUARDADO NA SUA CONTA. QUEM SOU EU?

QUESTÃO 5

QUANDO O BANCO ME EMPRESTA DINHEIRO PARA EU USAR, MESMO SEM TER SALDO, COMO ISSO SE CHAMA?

SAQUE

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O SAQUE É UMA OPERAÇÃO FINANCEIRA QUE CONSISTE NA RETIRADA DE DINHEIRO DE UMA CONTA BANCÁRIA, COMO CONTA CORRENTE OU POUPANÇA, PODENDO SER REALIZADA EM CAIXAS ELETRÔNICOS, AGÊNCIAS OU PONTOS AUTORIZADOS. PARA SUA REALIZAÇÃO, É NECESSÁRIA A AUTENTICAÇÃO DO USUÁRIO, GERALMENTE POR MEIO DE CARTÃO E SENHA, GARANTINDO MAIOR SEGURANÇA.

O PROCESSO ENVOLVE ETAPAS COMO INSERIR O CARTÃO, DIGITAR A SENHA, SELECIONAR A OPÇÃO DE SAQUE E INFORMAR O VALOR DESEJADO. TAMBÉM É IMPORTANTE DESTACAR PRÁTICAS DE SEGURANÇA, COMO UTILIZAR LOCAIS CONFIÁVEIS, PROTEGER A SENHA DURANTE A DIGITAÇÃO E RETIRAR O CARTÃO E O DINHEIRO AO FINAL DA OPERAÇÃO.

DESSA FORMA, O ENTENDIMENTO DO SAQUE CONTRIBUI PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA E PARA O USO SEGURO E CONSCIENTE DOS SERVIÇOS BANCÁRIOS.

PASSO A PASSO

1° LOCALIZE UM CAIXA ELETRÔNICO
PREFERENCIALMENTE EM LOCAL SEGURO E BEM ILUMINADO, DO SEU BANCO OU REDE AUTORIZADA.

2° INSIRA O CARTÃO
COLOQUE O CARTÃO NO LOCAL INDICADO, CONFORME O DESENHO DO TERMINAL.

3° DIGITE A SENHA
DIGITE COM ATENÇÃO E PROTEJA O TECLADO PARA GARANTIR SUA SEGURANÇA.

4° SELECIONE A OPÇÃO “SAQUE”
NO MENU, ESCOLHA A OPÇÃO DE RETIRADA E, SE NECESSÁRIO, O TIPO DE CONTA.

5° INFORME O VALOR
DIGITE O VALOR DESEJADO OU ESCOLHA UMA DAS OPÇÕES DISPONÍVEIS.

6° AGUARDE O PROCESSAMENTO
O CAIXA IRÁ PROCESSAR A OPERAÇÃO E LIBERAR O DINHEIRO.

7° RETIRE O DINHEIRO
PEGUE AS CÉDULAS ASSIM QUE FOREM DISPONIBILIZADAS.

8° OPÇÃO DE COMPROVANTE
ESCOLHA SE DESEJA IMPRIMIR O COMPROVANTE.

9° RETIRE O CARTÃO
NÃO ESQUEÇA DE PEGAR O CARTÃO ANTES DE SAIR.

SAQUE



O SAQUE É QUANDO A PESSOA TIRA DINHEIRO DA CONTA NO BANCO. ISSO PODE SER FEITO NO CAIXA ELETRÔNICO OU NA AGÊNCIA. PARA FAZER O SAQUE, USA-SE O CARTÃO E A SENHA. É IMPORTANTE ESCOLHER UM LUGAR SEGURO E NÃO MOSTRAR A SENHA. NO FINAL, NÃO ESQUEÇA DE PEGAR O DINHEIRO E O CARTÃO.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

SAQUE: SA - QUE

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

SA: SA - SE - SI - SO - SU

QUE: QUA - QUE - QUI

ATIVIDADES

QUESTÃO 1

AO LER A MENSAGEM “DIGITE SUA SENHA PARA CONFIRMAR O SAQUE”, O QUE SIGNIFICA A PALAVRA “CONFIRMAR”?

( )AUTORIZAR E FINALIZAR A RETIRADA DE DINHEIRO.
( )COMEÇAR A OPERAÇÃO, MAS SEM CERTEZA DE CONCLUSÃO.
( )PEDIR AJUDA AO FUNCIONÁRIO DO BANCO.
( )ANULAR A OPERAÇÃO.

QUESTÃO 2

QUAIS PALAVRAS CONSEGUIMOS ESCREVER COM AS SÍLABAS SA-QUE ?

_____

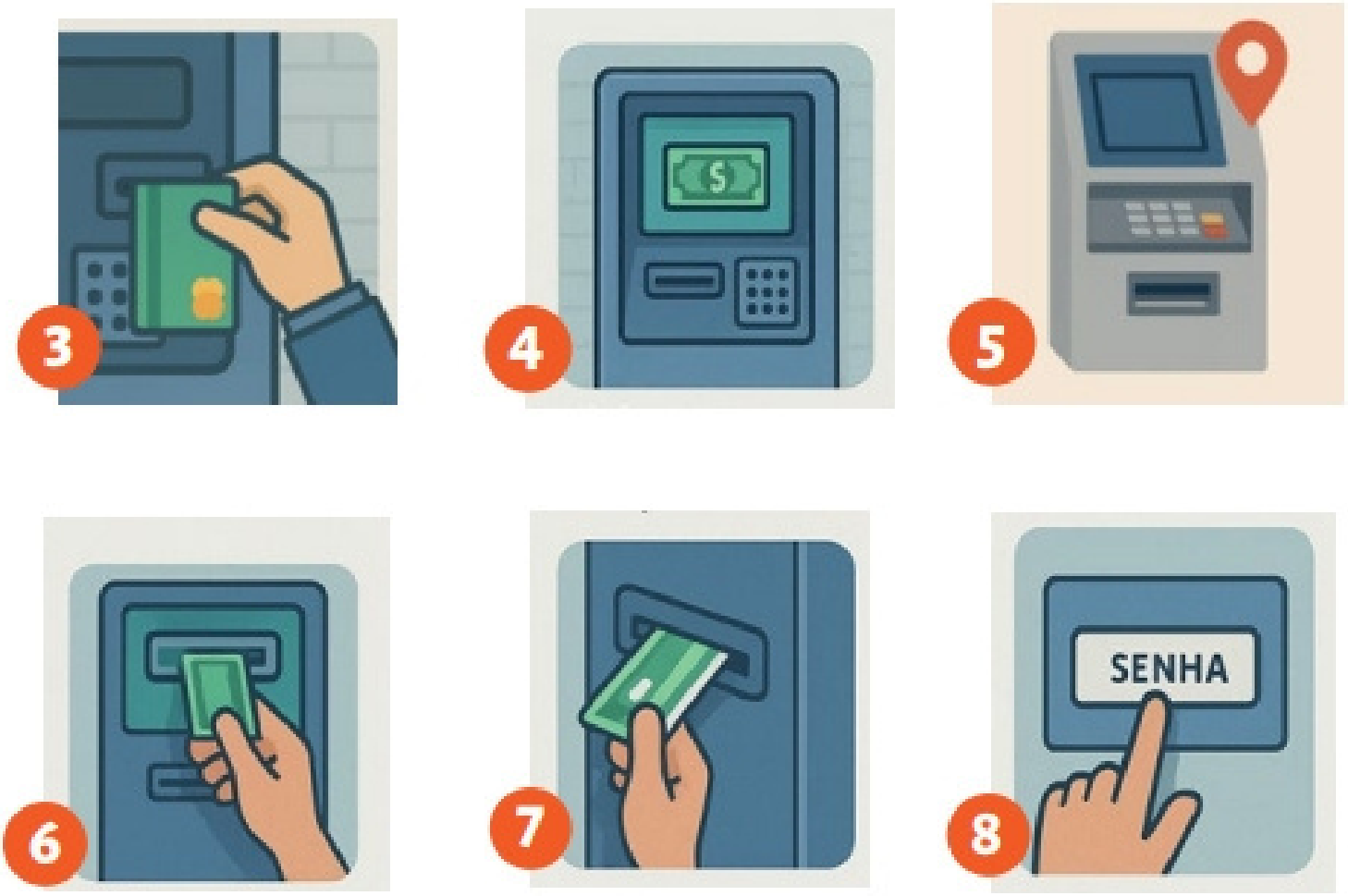
_____

QUESTÃO 3

ORDENE O PASSO A PASSO PARA REALIZAR UM SAQUE:







MARQUE UM **X** NA SEQUÊNCIA CORRETA:

A) ( ) 1 - 2 - 5 - 8 - 7 - 6 - 4 - 3.

B) ( ) 5 - 3 - 8 - 1 - 2 - 4 - 6 - 7.

C) ( ) 8 - 2 - 3 - 4 - 6 - 5 - 1 - 7.

D) ( ) 5 - 3 - 8 - 2 - 4 - 6 - 1 - 7.

QUESTÃO 4

JOÃO TINHA R$ 200,00 NA CONTA. ELE FEZ UM SAQUE DE R$ 80,00. QUANTO SOBROU DE SALDO NA CONTA?

QUESTÃO 5

MARIA TINHA R$ 150,00. ELA SACOU R$ 50,00 E DEPOIS MAIS R$ 30,00. QUAL É O SALDO FINAL?

QUESTÃO 6

EM UM CAIXA ELETRÔNICO, VOCÊ SÓ PODE SACAR NOTAS DE R$ 20,00. SE VOCÊ SACAR R$ 80,00, QUANTAS NOTAS IRÁ RECEBER?

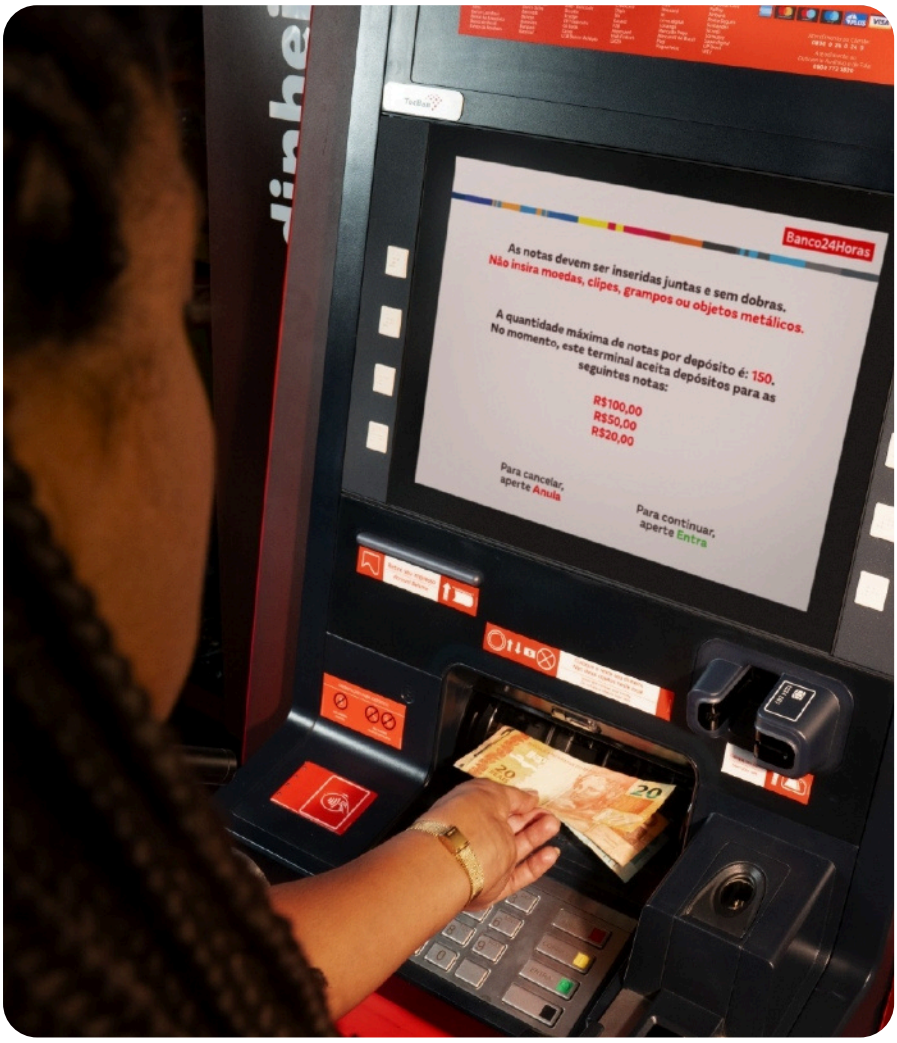
DEPÓSITO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

O DEPÓSITO BANCÁRIO CONSISTE NA AÇÃO DE INSERIR RECURSOS FINANCEIROS EM UMA CONTA, CONFIGURANDO-SE COMO UMA PRÁTICA FUNDAMENTAL PARA A GUARDA SEGURA DO DINHEIRO E PARA A ORGANIZAÇÃO DA VIDA FINANCEIRA. AO REALIZAR UM DEPÓSITO, O VALOR PASSA A SER REGISTRADO NA CONTA DO CLIENTE, INTEGRANDO O SALDO DISPONÍVEL PARA DIVERSAS OPERAÇÕES, COMO PAGAMENTOS, TRANSFERÊNCIAS E SAQUES.

ESSA OPERAÇÃO PODE SER REALIZADA POR DIFERENTES MEIOS, COMO CAIXAS ELETRÔNICOS, ATENDIMENTO EM AGÊNCIAS OU PLATAFORMAS DIGITAIS. DEPENDENDO DO TIPO DE DEPÓSITO, O VALOR PODE SER DISPONIBILIZADO IMEDIATAMENTE OU APÓS UM PERÍODO DE PROCESSAMENTO.

DEPÓSITO



O DEPÓSITO É QUANDO A PESSOA COLOCA DINHEIRO NA SUA CONTA NO BANCO PARA GUARDAR COM SEGURANÇA. ESSE DINHEIRO FICA NA CONTA E PODE SER USADO DEPOIS PARA PAGAR CONTAS, FAZER COMPRAS OU SACAR. O DEPÓSITO PODE SER FEITO NO CAIXA ELETRÔNICO, NA AGÊNCIA OU PELO CELULAR. ÀS VEZES, O DINHEIRO ENTRA NA HORA, MAS EM OUTROS CASOS PODE DEMORAR UM POUCO.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

DEPÓSITO: DE - PÓ - SI - TO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

DE: DA - DE - DI - DO - DU

PO: PA - PE - PI - PO - PU

SI: SA - SE - SI - SO - SU

TO: TA - TE - TI - TO - TU

ATIVIDADES

QUESTÃO 1

JOÃO TINHA R$ 350,00. DEPOIS DE UM DEPOSITO FICOU COM R$ 600,00. QUAL FOI O VALOR DO DEPÓSITO?

QUESTÃO 2

ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM O VALOR DO DEPOSITO A PARTIR DA IMAGEM.



( ) R$ 7,36
( ) R$ 176,00
( ) R$ 183,36
( ) R$ 168,36

QUESTÃO 3

FAÇA A SEPARAÇÃO SÍLABICA DAS PALAVRAS A SEGUIR:

SEGURANÇA - CELULAR - BANCO - ROSTO - DEDO - VOZ - OLHO

_____

_____

_____

QUESTÃO 4

MARQUE A ALTERNATIVA QUE COMPLETE CORRETAMENTE:

A SENHA FUNCIONA COMO UMA FORMA DE _____ PARA DISPOSITIVOS COMO CELULARES, CARTÕES BANCÁRIOS E ATÉ MESMO PARA O ACESSO A CONTAS ONLINE. ELA IMPEDE QUE PESSOAS NÃO AUTORIZADAS TENHAM _____ A INFORMAÇÕES PESSOAIS E RECURSOS IMPORTANTES, GARANTINDO MAIS _____.

( ) PROTEÇÃO, BANCO E SEGURANÇA.

( ) SEGURANÇA, ACESSO E BANCO.

( ) PROTEÇÃO, ACESSO E SEGURANÇA.

QUESTÃO 5

COMPLETE OS ESPAÇOS EM BRANCO COM AS PALAVRAS A SEGUIR:

PROTEGER - ACESSAR - SENHA - BANCO

A) A SENHA SERVE PARA _____

B) EU USO A SENHA PARA _____

C) EU NÃO POSSO CONTAR MINHA _____

D) EU USU A SENHA NO _____

QUESTÃO 6

RESOLVA AS CHARADAS A SEGUIR:

A) "TENHO BOCA, MAS NÃO FALO. RECEBO CARTÃO, MAS NÃO COMO. CUSPO DINHEIRO, MAS NÃO SOU GENTE. QUEM SOU EU?”

_____

B) "SOU PEQUENO E FINO, MAS GUARDO UM GRANDE SEGREDO. COMIGO, VOCÊ COMPRA E TAMBÉM RETIRA DINHEIRO. QUEM SOU EU?"

_____

C) "SÓ CONSIGO TE AJUDAR SE VOCÊ ME DISSER O SEGREDO. DEPOIS, FAÇO SUMIR NÚMEROS DA CONTA E APARECER NOTAS NA SUA MÃO. O QUE ESTOU FAZENDO?"

_____

D) "NÃO SOU COMIDA, MAS MATO A FOME. NÃO SOU CASA, MAS COMPRO ABRIGO. O QUE SOU?"

_____

E) "SOU UMA CASA QUE NÃO SE MORA, MAS MUITA GENTE VEM ME VISITAR. AQUI O DINHEIRO ENTRA E SAI, SEM NUNCA PARAR. QUEM SOU EU?

_____

RESPOSTAS: a)caixa eletrônico; b) cartão; c) saque; d) dinheiro; e) banco.

QUESTÃO 7

COMPLETE AS FRASES COM PALAVRAS CORRETAS:

SALDO - DEPÓSITO - TRANSFERÊNCIA - CONTA.

A) QUANDO EU COLOCO DINHEIRO NO BANCO, FAÇO UM

_____

B) O _____ É O DINHEIRO QUE TENHO DISPONÍVEL NA

MINNA _____ .

C) QUANDO MANDO DINHEIRO PARA UM AMIGO, FAÇO UMA

_____.

EXTRATO

TEXTO DE APOIO AO(A) PROFESSOR(A):

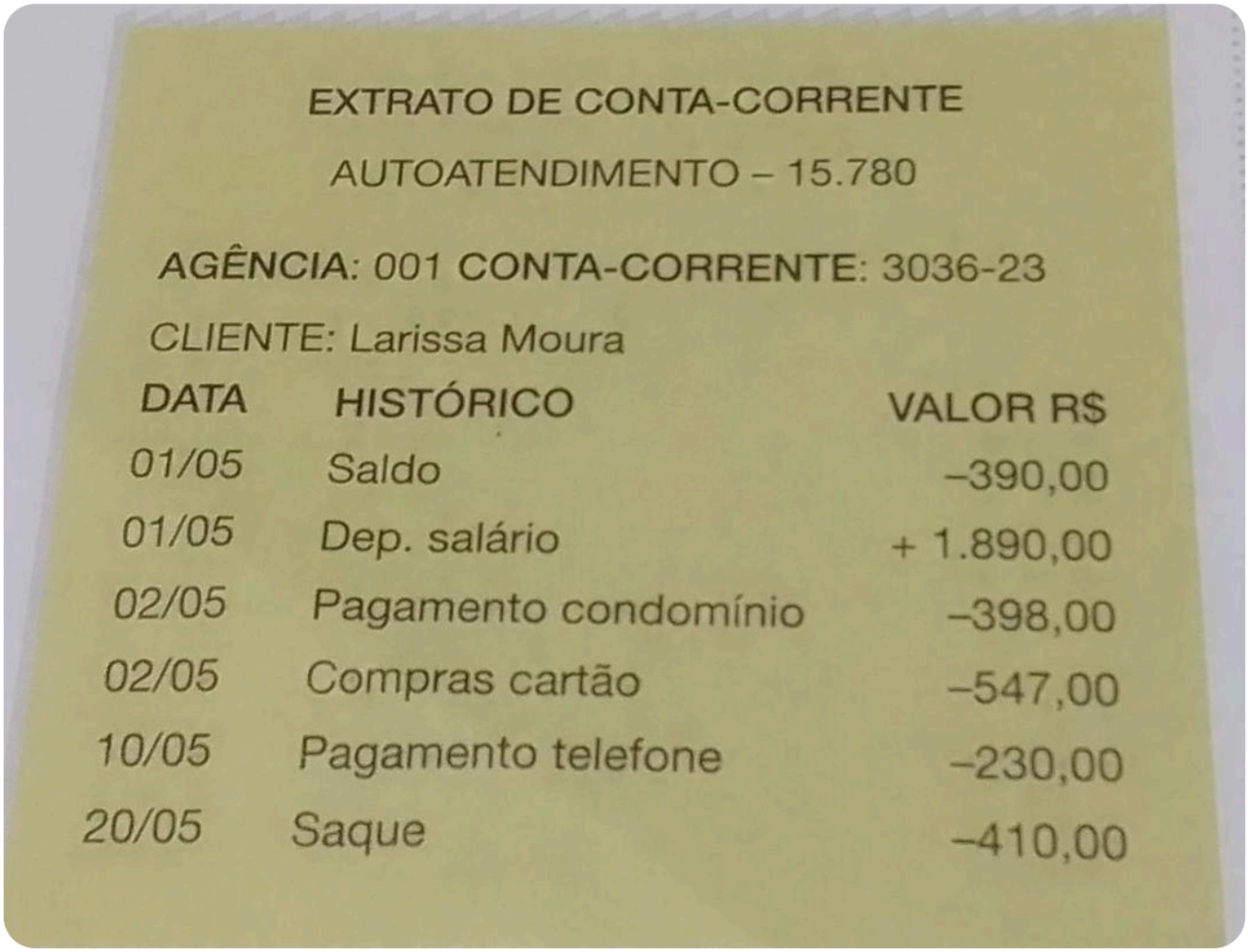
O EXTRATO BANCÁRIO É UM DOCUMENTO QUE REGISTRA TODAS AS MOVIMENTAÇÕES REALIZADAS EM UMA CONTA AO LONGO DE UM PERÍODO, COMO DEPÓSITOS, SAQUES, PAGAMENTOS E TRANSFERÊNCIAS. ELE PERMITE AO CLIENTE ACOMPANHAR AS ENTRADAS E SAÍDAS DE RECURSOS, ALÉM DE VERIFICAR O SALDO DISPONÍVEL.

O EXTRATO PODE SER ACESSADO EM FORMATO FÍSICO, POR MEIO DE IMPRESSÃO EM CAIXAS ELETRÔNICOS OU NAS AGÊNCIAS, E TAMBÉM EM FORMATO DIGITAL, POR APLICATIVOS OU INTERNET BANKING.

Campo no Extrato	Significado
Data	Dia em que a movimentação aconteceu.
Histórico	Descrição da operação (saque, depósito, transferência, compra).
Valor	Quantia de dinheiro movimentada Tipo Entrada (crédito) ou Saída (débito).



EXTRATO



EXTRATO DE CONTA-CORRENTE

AUTOATENDIMENTO – 15.780

AGÊNCIA: 001 CONTA-CORRENTE: 3036-23

CLIENTE: Larissa Moura

DATA	HISTÓRICO	VALOR R$
01/05	Saldo	–390,00
01/05	Dep. salário	+ 1.890,00
02/05	Pagamento condomínio	–398,00
02/05	Compras cartão	–547,00
10/05	Pagamento telefone	–230,00
20/05	Saque	–410,00

O EXTRATO É UM REGISTRO QUE MOSTRA TUDO O QUE ACONTECEU COM O DINHEIRO NA CONTA. NELE, É POSSÍVEL VER O QUE ENTROU (DEPÓSITOS) E O QUE SAIU (SAQUES, PAGAMENTOS E COMPRAS), ALÉM DO SALDO DISPONÍVEL.

O EXTRATO PODE SER VISTO NO CAIXA ELETRÔNICO OU NO CELULAR . ELE AJUDA A CONTROLAR O DINHEIRO E A SABER COMO ESTÁ SENDO USADO NO DIA A DIA.

SEPARAÇÃO SILÁBICA

EXTRATO: EX - TRA - TO

FAMÍLIA DAS SÍLABAS

TRA: TRA - TRE - TRI - TRO - TRU

TO: TA - TE - TI - TO - TU

QUESTÃO 1

OBSERVE OS EXTRATOS E CALCULE O VALOR QUE ESTÁ FALTANDO EM CADA SITUAÇÃO.

EXTRATO DE CONTA-CORRENTE

AUTOATENDIMENTO – 10.000

AGÊNCIA: 001 **CONTA-CORRENTE:** 1234-5

CLIENTE: Rafael Silva

DATA	HISTÓRICO	VALOR R$
06/04	Saldo	0,00
06/04	Depósito	+ 1.000,00
06/04	Saque	– [redacted]
06/04	Saldo	R$ 700,00

EXTRATO DE CONTA-CORRENTE

AUTOATENDIMENTO – 10.000

AGÊNCIA: 001 **CONTA-CORRENTE:** 4321-0

CLIENTE: Rafael Silva

DATA	HISTÓRICO	VALOR R$
10/05	Saldo	0,00
10/05	Depósito	+ 800,00
10/05	Saque	– 237,00
10/05	Saldo	R$ [redacted]

EXTRATO DE CONTA-CORRENTE

AUTOATENDIMENTO – 10.000

AGÊNCIA: 001 **CONTA-CORRENTE:** 7777-8

CLIENTE: Rafael Silva

DATA	HISTÓRICO	VALOR R$
15/06	Saldo	0,00
15/06	Depósito	+ 300,00
15/06	Saque	– [redacted]
15/06	Saldo	R$ 0,00

EXTRATO DE CONTA-CORRENTE

AUTOATENDIMENTO – 10.000

AGÊNCIA: 001 **CONTA-CORRENTE:** 9999-1

CLIENTE: Rafael Silva

DATA	HISTÓRICO	VALOR R$
20/07	Saldo	0,00
20/07	Depósito	+ 457,00
20/07	Saque	– [redacted]
20/07	Saldo	R$ 301,00

QUESTÃO 2

RESOLVA A CRUZADINHA DE ACORDO COM AS SEGUINTES INFORMAÇÕES:

1. NÃO PRECISO DE NÚMERO, NEM DE PAPEL, SÓ DO SEU DEDO PARA DIZER QUE É VOCÊ.

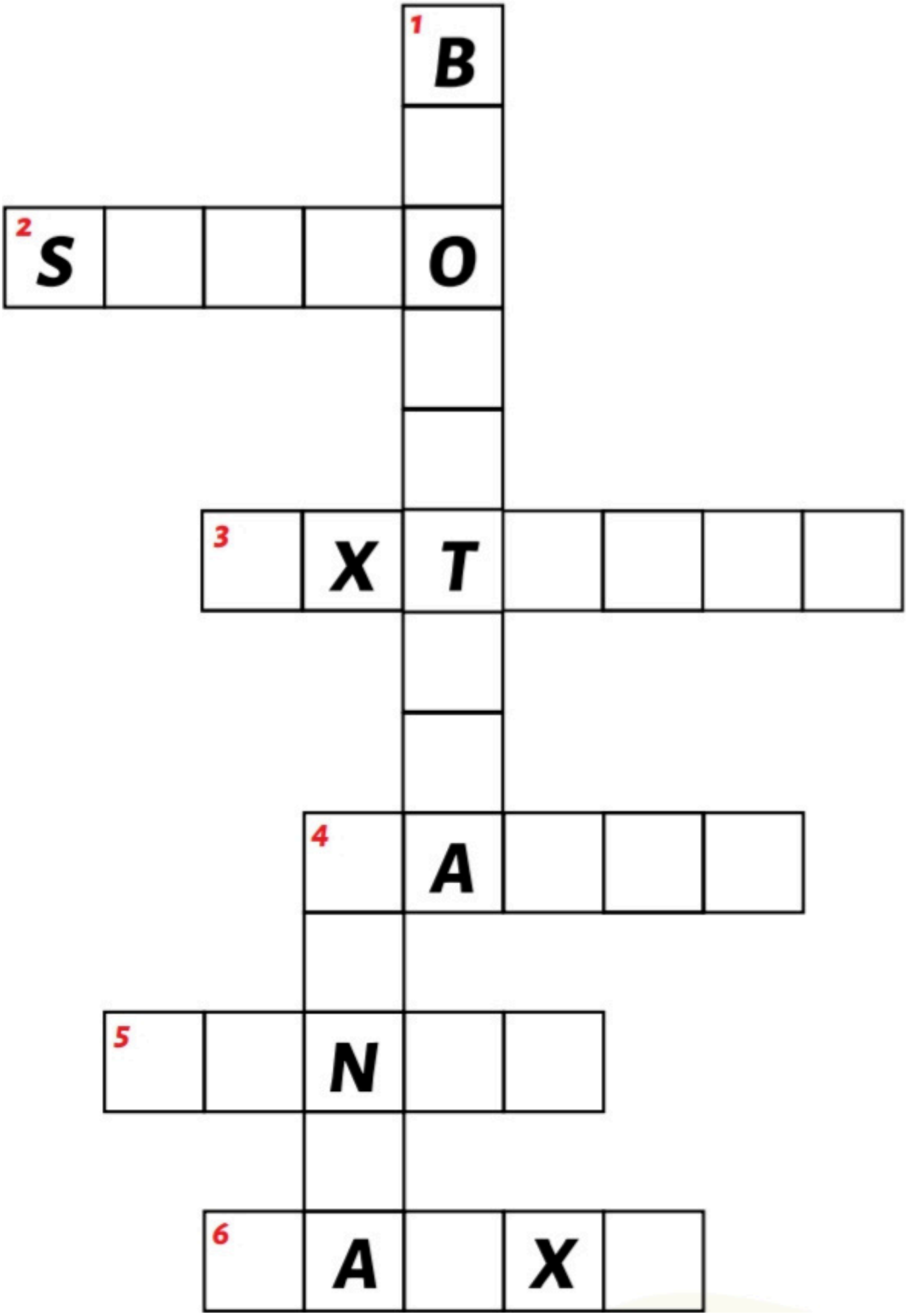
2. MOSTRO QUANTO DINHEIRO VOCÊ AINDA TEM, MAS NÃO SOU CARTEIRA NEM COFRE.

3. SOU UM PAPEL QUE CONTA A HISTÓRIA DO SEU DINHEIRO: QUANDO ENTRA, QUANDO SAI E O QUE FICOU.

4. SOU A AÇÃO DE TIRAR DINHEIRO DO BANCO, MAS NÃO SOU ROUBO.

5. LUGAR ONDE O DINHEIRO DESCANSA, MAS NUNCA DEITA NA CAMA.

6. SOU A PESSOA OU A MÁQUINA QUE ENTREGA E RECEBE DINHEIRO.


1
B
2
S
O
3
X
T
4
A
5
N
6
A
X

DICAS DE JOGOS

JOGO DA FORCA

1. O PROFESSOR ESCOLHE UMA PALAVRA DA LISTA E DESENHA OS ESPAÇOS NO QUADRO (UM TRAÇO PARA CADA LETRA).

2. OS ALUNOS TENTAM ADIVINHAR AS LETRAS. A CADA ERRO, O PROFESSOR COMPLETA O DESENHO DA FORCA.

3. QUEM ACERTAR A PALAVRA ESCOLHE A PRÓXIMA.

SUGESTÕES DE PALAVRAS:

SALDO - CARTÃO - AGÊNCIA - DEPÓSITO - EMPRÉSTIMO

INVESTIMENTO - TRANSFERÊNCIA - POUPANÇA - CHEQUE

JOGO DA MÃO NÚMERICA E FINANCEIRA

MATERIAL:

- FOLHA DE CADERNO OU PAPEL SULFITE
- CANETAS COLORIDAS

PASSO 1: PREPARAÇÃO DO DESENHO

CADA ALUNO DESENHA A SUA MÃO NA FOLHA. FORA DA MÃO, ELE ESCREVE ESPALHADOS OS NÚMEROS DE 1 A 100. ALÉM DOS NÚMEROS, AO REDOR DA MÃO, O ALUNO DEVE ESCREVER PALAVRAS RELACIONADAS AO TEMA, COMO:

SALDO - DEPÓSITO - SAQUE - TRANSFERÊNCIA - EXTRATO - CONTA - CARTÃO - JUROS - BANCO - FINANÇAS.

ESSAS PALAVRAS PODEM ESTAR MISTURADAS COM OS NÚMEROS, PARA AUMENTAR O DESAFIO.

PASSO 2: COMO JOGAR

O JOGO É FEITO EM DUPLAS OU PEQUENOS GRUPOS. UM COLEGA FALA UM NÚMERO OU UMA PALAVRA DA LISTA FINANCEIRA. O OUTRO COLEGA PROCURA. ENQUANTO O OUTRO PROCURA, AQUELE QUE DISSE O NÚMERO EM VOZ ALTA VAI ENCHENDO A SUA MÃO DESENHADA COM BOLINHAS ATÉ O COLEGA ENCONTRAR A PALAVRA OU O NÚMERO. SE FOR NÚMERO, MARQUE NORMALMENTE. SE FOR PALAVRA, O JOGADOR DEVE DIZER EM VOZ ALTA O SIGNIFICADO DA PALAVRA (OU O COLEGA PODE AJUDAR COM EXPLICAÇÕES). O JOGO CONTINUA ALTERNANDO AS CHAMADAS.

PASSO 3: OBJETIVO DO JOGO

O OBJETIVO PRINCIPAL É RECONHECER E FIXAR OS NÚMEROS DE 1 A 100, ESSENCIAIS PARA ENTENDER VALORES DE SALDO BANCÁRIO, CONTAS E SENHAS. ALÉM DISSO, O JOGO AJUDA A APRENDER E MEMORIZAR PALAVRAS FINANCEIRAS, FORTALECENDO O VOCABULÁRIO E A COMPREENSÃO DO TEMA. O PRIMEIRO ALUNO OU GRUPO QUE PREENCHER TODA A MÃO COM BOLINHAS GANHA. COMO BÔNUS, OS ALUNOS PRATICAM A LEITURA EM VOZ ALTA, A ESCUTA ATIVA E A EXPLICAÇÃO DE CONCEITOS FINANCEIROS BÁSICOS.

OBSERVATÓRIO VOZES DA EJA • BRASIL-ÁFRICA



UNILAB
Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Sase
Secretaria de Articulação Intersetorial e com os Sistemas de Ensino